

A música como motivação para a criatividade



Acadêmica
Amanda Sória Buss
Aluna do Curso de Design do UniRitter POA RS
mandikabuss@gmail.com

Orientador
Marcos Brod Júnior
B.DI/PV, Ms.Eng., Dr. Eng.
Professor do Curso de Design do UniRitter POA RS
brodjuniorterra.com.br

A MÚSICA E A CRIATIVIDADE

A música, segundo o minidicionário Houaiss, é a arte combinar sons de forma harmoniosa, ou uma sequência de sons e informações agradáveis, enquanto a criatividade é o talento para criar, inventar, inovar. Se a música é uma arte de sons que são agradáveis à audição e tem o poder de nos acalmar ou, ao contrário, de nos exaltar e estimular, e, segundo GOMES (2001), a percepção, a cognição, a retenção, a avaliação, entre outros, fazem parte da criação ou do pensamento produtivo, surge uma hipótese: **a música é uma fonte de motivação para a criatividade.**

Objetivo Principal

Estudar a música como elemento motivador para a criatividade.

Objetivos Secundários

Estudar o relacionamento dos estudantes de Design com a música;
Estudar as respostas físicas e emocionais da música no ser humano;
Compreender como as emoções podem favorecer a criatividade;
Relacionar a música com criatividade, para identificar a sua importância no estímulo para criar;
Propor coletânea de músicas para serem ouvidas durante o processo projetual.

Justificativa

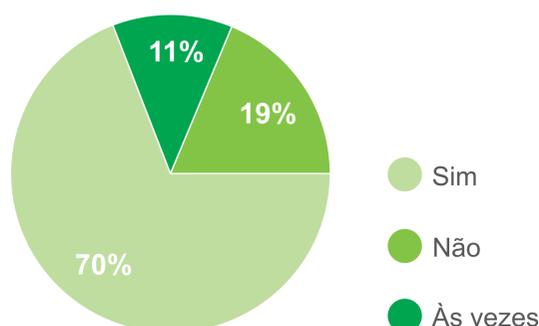
Melhorar o desempenho criativo e projetual de estudantes e profissionais da área do Design através do uso inteligente da música e dos seus efeitos físicos e psicológicos.

Procedimentos metodológicos

Este projeto foi conduzido através da Revisão de Literatura com a técnica de Redação Compilatória, juntamente com uma pesquisa em forma de questionário com os estudantes de Design, com o intuito de analisar a presença da música nas suas vidas pessoais, acadêmicas e profissionais, assim como a sua visão para com ela em relação à criatividade.

RESULTADOS

Quantidade de estudantes que escutam música enquanto trabalham, havendo uma variação mínima para trabalhos acadêmicos.



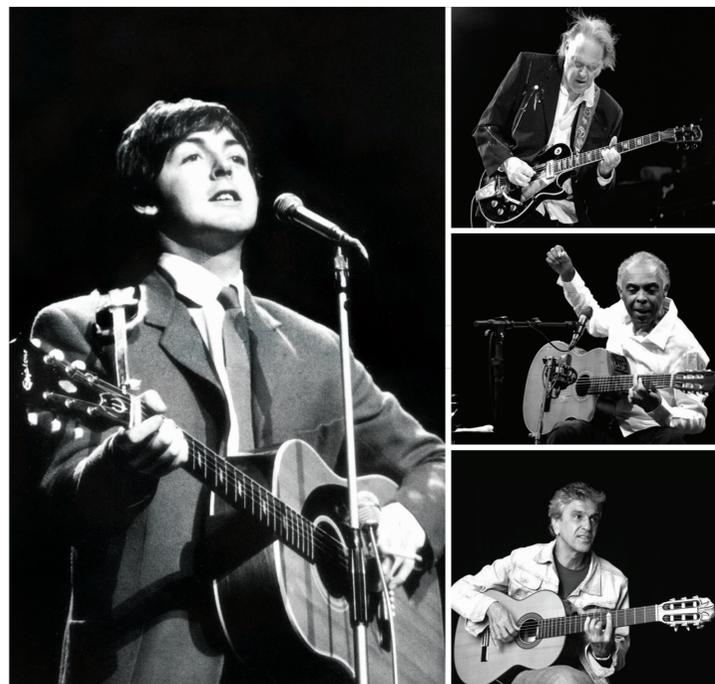
Foram entrevistados **47 estudantes de Design**, dos quais 33 são do sexo feminino e 14 do masculino, 70% e 30% respectivamente; as habilitações: 56% gráfico ou visual, 38% produto, 4% outros e 2% moda; média de horas de música ouvidas por dia: **5,8h/dia**; Os três estilos musicais mais ouvidos são: **Rock (71%)**, **Pop Rock (48%)** e **MPB (29%)** - apesar disso algumas pessoas mencionaram a música clássica como exemplo de música que escutam durante o processo criativo; Meios mais utilizados para ouvir música: **Ipod/Mp3 (33%)** e **Computador (42%)**.

1 - **A maioria dos estudantes tem como hábito ouvir música** no trabalho (70%) e durante a realização de projetos acadêmicos (74%);

2 - Parte dos 19% de estudantes que disseram não ouvir música no trabalho, explicaram que o **ambiente de trabalho não permite**, mas que escutariam música se fosse possível, ou que escutam quando o chefe não se encontra.

3 - Entre os estudantes escutam música (em especial os que tocam algum instrumento musical), as respostas foram muito positivas quanto a ouvir música durante o processo criativo, utilizando termos como: **inspiração**, ritmo, motivação, distrair, empolgar, **concentração**, leveza, ajuda a passar o tempo, aliviar tensões, relaxar, desestressar, **ambiente agradável**, foco, **criatividade**.

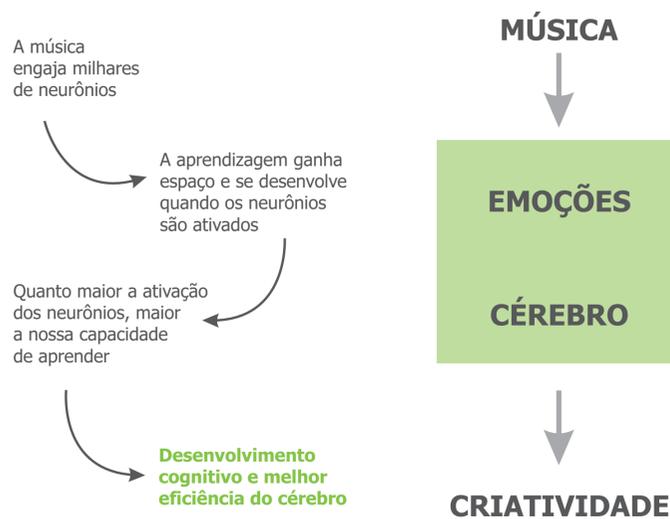
4 - Entre os estudantes que não escutam música, os termos mais presentes nas respostas foram: **atrapalha a concentração**, prefere silêncio.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música tem o poder de afetar os nossos estados emocionais e, conseqüentemente, de favorecer a criatividade. Além disso, o simples fato de ouvir música atinge os nossos neurônios, o que ajuda no desenvolvimento cognitivo e na eficiência do cérebro.

Levando em consideração os depoimentos dos estudantes durante o questionário, verificou-se que a música mexe com as emoções dos ouvintes, (empolgação, inspiração, foco, etc.), assim como pode afetar o corpo (ritmo).



A pesquisa desenvolvida é de relevância uma vez que comprova que a música, quando bem utilizada, pode ajudar na criatividade, devendo ser incorporada no ambiente de trabalho e acadêmico.

Referências

- ALVIN, Juliette. **Musicoterapia**. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, S.A., 1967.
- BENZON, Rolando. **Teoria da Musicoterapia: Contribuição ao conhecimento do contexto não-verbal**. 3.ed. - São Paulo: Summus, 1988.
- CAMPBELL, Linda, CAMPBELL, Bruce e DICKINSON, Dee. **Ensino e Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas**. 2.ed. trad. Magda França Lopes - P. Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- JUSLIN, Patrik N., Västfjäll, Daniel. **Emotional Responses to Music: the need to consider underlying mechanisms**. Behavioral and Brain Sciences (2008) 31, 559-621.
- KRECH, David e CRUTCHFIELD, Richard S. **Elementos de Psicologia**. - 6. ed. - São Paulo: Pioneira, 1980. - v. 2
- LEVITIN, Daniel J. **A música no seu cérebro - a ciência de uma obsessão humana**. Tradução de Clóvis Marques. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- LIMA, Francine, FERNANDES, Nelito e LEMENTY, Anna Carolina. **Procuram-se criativos**. Época, São Paulo, n. 637, p.90-96, 2 ago. 2010.
- LÓPEZ, Emilio Mira y. **Psicologia Geral**. 6.ed. - S.P.: Edições Melhoramentos, 1974.
- LUBART, Todd I. **Psicologia da Criatividade**. Tradução de Márcia Conceição Machado Moraes. - Porto Alegre: Artmed, 2007
- PONTES, Felipe. **Som na Cabeça**. Galileu, São Paulo, n. 229, p. 18, jul. 2010.
- SUZIGAN, Geraldo e SUZIGAN, Maria Lúcia. **Educação Musical - Um fator preponderante na construção do ser**. 6.ed. - São Paulo: G4 Editora, 2003.
- WOODWORTH, Robert e MARQUIS, Donald G. **Psicologia**. 8.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.